

# Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

## Burocracia Digital: O Papel Electrificado do Século XIX

Publicado em 2026-02-03 16:35:29





digital

- Os sistemas públicos continuam baseados em formulários arcaicos
- Burocracia foi digitalizada sem reengenharia de processos
- O cidadão é forçado a adaptar-se à máquina

## A Burocracia Digital: o Papel Electrificado do Século XIX

*Em plena era da Inteligência Artificial, Portugal conseguiu o feito notável de transformar a burocracia em algo ainda mais complexa, mais opaca e mais desumana – agora em formato digital.*

A burocracia, quando transportada para sistemas digitais **sem mudança de mentalidade**, não se moderniza. Multiplica-se.

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

orienta, não perdoa.

Chamaram-lhe “transformação digital”. Na prática, foi apenas **papel electrificado**.

## O Estado que tudo sabe... menos o essencial

O Estado sabe quanto ganhamos. Sabe se atrasámos um euro. Sabe onde gastámos, quando gastámos e quanto declaramos.

Mas não sabe que alguém morreu.

Mesmo depois do registo civil. Mesmo depois de documentos oficiais. Mesmo depois de cruzamentos que deveriam ser automáticos.

O cidadão é então convidado — em silêncio digital — a provar:

- que a mãe morreu
- que é filho da mãe
- que a herança existe
- que os bens já foram declarados noutra herança
- que sabe escrever fracções no formato exacto exigido pela máquina

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

## XIX

Os sistemas informáticos do Estado português não foram concebidos para servir o cidadão. Foram concebidos para proteger departamentos, hierarquias e irresponsabilidades acumuladas.

A tecnologia não falhou. **Falhou a concepção.**

Digitalizar um mau processo não o torna bom. Torna-o apenas mais rápido a errar. Estamos a falar de cérebros com efeito complicometro. Foram formatados para complicar a simplificação, e em camadas sobre camadas. Assim se explica **o estado actual da digitalização em Portugal**, seja no fisco, segurança social, SNS, ou outro qualquer balcão "virtual" de Portugal.

Criaram-se validações cegas, dependências circulares e formulários que exigem ao cidadão um conhecimento jurídico e fiscal que o próprio sistema deveria abstrair.

Isto não é modernização. É **burrologia computacional**.

# Blogue Fragmentos do Caos



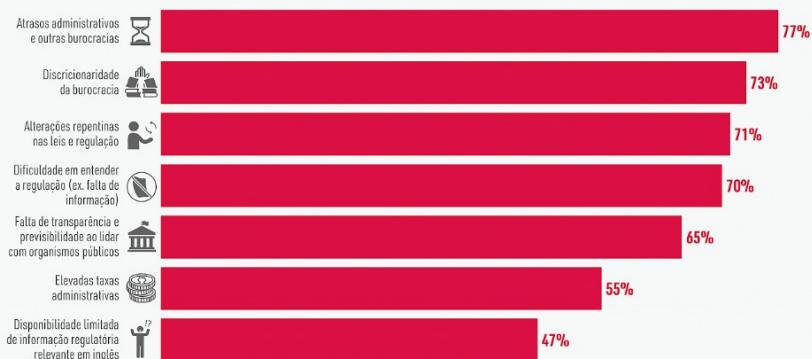
A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Mas exigimos que um cidadão em luto:

- crie verbas fictícias para satisfazer validadores
- associe manualmente beneficiários a bens
- corrija erros com códigos opacos
- prove ao Estado factos que o próprio Estado já conhece

Não é atraso tecnológico. É **atraso civilizacional**.

**Empresas estrangeiras a investir em Portugal que consideram os seguintes obstáculos regulatórios e burocráticos como importantes\* (%)**



\* De acordo com um questionário a 320 executivos de empresas estrangeiras, com diferentes perfis em características-chave como setor e actividades, dimensão e localização em Portugal, origem do investidor e tipo de investimento. Fonte: OCDE | Produzida a 24 de março de 2025 • metadados.pt

**+ factos**

Neste país, o futuro chega sempre atrasado... porque tem de preencher um formulário primeiro.

# Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Guiaria. Respeitaria.

Este limita-se a exigir.

Até lá, continuaremos com sistemas:

- pensados por gente do século XIX
- implementados com ferramentas do século XX
- impostos a cidadãos do século XXI

A tecnologia existe. A inteligência também. O que falta é coragem para mudar o modelo.

---

## Francisco Gonçalves

Fragmentos do Caos

(Em co-autoria crítica com Augustus Veritas)

GitHub Pages

IPFS (IPNS)



**Fragmentos do Caos:** [Blogue](#) • [Ebooks](#) • [Carrossel](#)

Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)